



DOMÍNIOS/ TEMAS/ÁREAS PESO %	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes O aluno deve ser capaz de:	ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO					Técnicas/ Sugestões de Instrumentos de Avaliação (mínimo 2 diferentes por período)
				1	2	3	4	5	
<p><b>Domínio 1</b></p> <p><b>Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações</b></p> <p>14 aulas</p> <p>(30%)</p> <p><b>1.1.</b> Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras -15%</p> <p><b>1.2.</b> Contributo das civilizações urbanas – 15%</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p>	<p>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras:</p> <p>1. Lembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais;</p> <p>2. Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade;</p> <p>3. Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais;</p> <p>4. Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas;</p> <p>5. Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor;</p> <p>6. Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.</p> <p><b>Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</b></p> <p>1. Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações</p>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <p>- organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</p> <p>- analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</p> <p>- recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo;</p> <p>- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</p> <p>- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <p>- estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo</p>	<p>Não adquire as aprendizagens essenciais, definidas para o ano de escolaridade, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p><b>Nível Intermédio</b></p> <p>Adquire as aprendizagens essenciais, definidas para o ano de escolaridade, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p><b>Nível Intermédio</b></p> <p>Adquire as aprendizagens essenciais definidas para o ano de escolaridade, e outras, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>					<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Inquérito:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;</li> <li>- Entrevistas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> <li><b>Observação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;</li> <li>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</li> <li>- Grelha de observação do trabalho experimental;</li> <li>- Grelha de observações orais;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> <li><b>Análise de Conteúdo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Portefólios;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Trabalhos de pesquisa/investigação;</li> <li>- Trabalhos escritos;</li> <li>- Cadernos diários;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> <li><b>Testagem:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes;</li> <li>- Questionamento oral;</li> <li>- Fichas de trabalho;</li> <li>- Questões aula;</li> <li>- Miniteste;</li> <li>- Testes digitais;</li> <li>- Quizzes;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> </ul>

	<p>(A, B, C, I, J)</p> <p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p> <p><b>Comunicador</b> (A, B, D, E, H)</p> <p><b>Autoavaliador/ Heteroavaliador</b> (transversal às áreas)</p>	<p>urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram;</p> <p>2. Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade;</p> <p>3. Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade;</p> <p>4. Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p>	<p>histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;</li> <li>- utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos;</li> <li>- valorizar o património histórico da região em que habita.</li> </ul> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma</li> </ul>						
<p><b>Domínio 2</b></p> <p><b>A herança do mediterrâneo antigo</b></p> <p>17 aulas</p> <p>(30%)</p> <p>2.1. O mundo helénico – 15%</p> <p>2.2. Roma e o Império – 15%</p>		<p><b>Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas</b></p> <p>1. Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações;</p> <p>2. Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;</p> <p>3. Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo;</p> <p>4. Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.</p> <p><b>O mundo romano no apogeu do império</b></p> <p>1. Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>2. Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;</p> <p>3. Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;</p> <p>4. Caracterizar o poder imperial acentuando o</p>	<p>histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</li> <li>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</li> <li>- criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</li> </ul> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</li> <li>- mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma;</li> <li>- organizar debates orientados que requeiram sustentação de</li> </ul>						

		<p>seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;</p> <p>5. Caracterizar a arquitetura romana;</p> <p>6. Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>7. Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p><b>Origem e difusão do cristianismo</b></p> <p>1. Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;</p> <p>2. Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</p>	<p>afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma;</li> <li>- analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação.</li> </ul> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- seleccionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma;</li> <li>- recolher e seleccionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma;</li> </ul>						
<p><b>Domínio 3</b></p> <p><b>A formação da cristandade ocidental e a expansão Islâmica</b></p> <p><b>A Europa dos Séculos VI a IX</b></p> <p>13 aulas</p> <p>(25%)</p> <p><b>3.1.</b> A Europa do século VI ao XII -15%</p> <p><b>3.2.</b> O mundo muçulmano em expansão – 10%</p>	<p><b>Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p> <p><b>Cuidador de si/do outro</b> (B, E, F, G)</p>	<p><b>A Europa dos séculos VI a IX</b></p> <p>1. Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;</p> <p>2. Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.</p> <p>O mundo muçulmano em expansão</p> <p>1. Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;</p> <p>2. Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;</p> <p>3. Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>4. Identificar/aplicar os conceitos: islamismo;</p>	<p>- problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>- saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>- confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</li> </ul> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</li> </ul>						

		<p>islão; muçulmano; Corão.</p> <p><b>A sociedade europeia nos séculos IX A XII</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio;</li> <li>2. Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses;</li> <li>3. Compreender como se processavam as relações de vassalagem;</li> <li>4. Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.</li> </ol> <p><b>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus;</li> <li>2. Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência;</li> <li>3. Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista;</li> <li>4. Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal;</li> <li>5. Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</li> <li>- organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</li> <li>- elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</li> <li>- elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;</li> <li>- elaborar planos específicos e esquemas;</li> <li>- sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;</li> <li>- organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo.</li> </ul> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;</li> <li>- questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</li> </ul> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</li> <li>- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos</li> </ul>						
<p><b>Domínio 4</b></p> <p><b>Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</b></p> <p>10 aulas</p> <p>(15%)</p> <p><b>4.1.</b> Apogeu e degradação da “ordem” feudal – 8%</p> <p><b>4.2.</b> As crises do século XIV - 7%</p>	<p><b>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</b></p> <p><b>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b></p>	<p><b>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;</li> <li>2. Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;</li> <li>3. Interpretar o aparecimento da burguesia;</li> <li>4. Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos;</li> <li>5. Analisar o processo de fortalecimento do</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- registrar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</li> <li>- organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</li> <li>- elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</li> <li>- elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;</li> <li>- elaborar planos específicos e esquemas;</li> <li>- sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;</li> <li>- organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo.</li> </ul> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;</li> <li>- questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</li> </ul> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</li> <li>- organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos</li> </ul>						

		<p>poder régio;</p> <p>6. Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV;</p> <p>7. Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p> <p><b>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</b></p> <p>1. Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura;</p> <p>2. Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p><b>Crises e revolução no século XIV</b></p> <p>1. Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no o pontocontexto da Guerra dos Cem Anos;</p> <p>2. Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>metodológicos da História;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li> <li>- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</li> <li>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</li> </ul> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</li> <li>- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</li> <li>- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>- apoiar o trabalho colaborativo;</li> <li>- saber intervir de forma solidária;</li> <li>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> </ul>						
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir e cumprir compromissos;</li> <li>- Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li> <li>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</li> </ul> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</li> </ul>						
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

No sentido da diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação (223-A/2018), o/a professor/a deve utilizar no mínimo duas técnicas/ instrumentos diferentes por período, com equilíbrio do seu peso relativo. Ainda, dando cumprimentos ao previsto no DL nº54/2018, a lista de instrumentos que se apresenta constitui apenas uma sugestão, bem como as estratégias de ensino, tendo o/a professor/a a autonomia para fazer as opções pedagógicas que entender, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos. A avaliação das atitudes está contemplada nas aprendizagens essenciais referentes a cada domínio.

2. A recuperação/consolidação das aprendizagens vai ter lugar ao longo do ano letivo, sempre que seja pertinente para enquadrar a sequencialidade dos domínios/subdomínios a lecionar.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.